

RESUMOS DE PROJETOS.....	2
RESUMOS COM RESULTADOS.....	32
RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS.....	65

RESUMOS DE PROJETOS

A PRODUÇÃO DE TEXTOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO DO ESCRITOR COMPETENTE.....	4
AS REPRESENTAÇÕES DO PROGRESSO PAULISTANO NAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA DÉCADA DE 20.....	6
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS.....	8
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CAUSAS DA EVASÃO E REGRESSO ESCOLAR.....	10
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA FUNDAMENTAL I.....	12
ENSINO DE VALORES MORAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	13
EQUOTERAPIA: SUAS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TDAH.....	14
ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES SURDOS NA SALA DE RECURSO.....	15
O DESENVOLVIMENTO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO BRINQUEDO.....	16
O PAPEL DO PEDAGOGO EMPRESARIAL.....	17
PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INERENTES AO EDUCADOR.....	18
PROFESSOR INICIANTE: DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS COM A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ALGUNS MUNICÍPIOS - 2012/2014.....	20
UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS MOTIVACIONAIS PRESENTES NA EDUCAÇÃO.....	21
VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO: DA PERSPECTIVA CLÁSSICA À CONTEMPORÂNEA.....	23

A EMERGÊNCIA DOS DISCURSOS MOTIVACIONAIS PRESENTES NA EDUCAÇÃO.....	24
DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	26
EXPERIÊNCIAS COM O PROJETO DE MONITORIA DE MATEMÁTICA NO IFSP/PEP: REFLEXÕES.....	28
O PROJETO DE ICJR/CNPQ NO IFSP/PEP: INVESTIGAÇÕES EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.....	30

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A PRODUÇÃO DE TEXTOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL COMO PRÁTICA DE FORMAÇÃO DO ESCRITOR COMPETENTE

DANIELA DE PAULO RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

ELISA GOMES MAGALHÃES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

GABRIELA TAIS OLIVEIRA BENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O presente estudo é resultado de uma proposta de Trabalho de Conclusão de Curso que aborda a temática da Produção de Textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, partimos do pressuposto de que a linguagem escrita é o meio de comunicação mais utilizado, depois da linguagem oral e para dominar esse recurso, as crianças são inseridas em práticas de leitura e escrita, iniciando o processo de alfabetização formal no contexto escolar a partir de seis anos de idade. Utiliza-se, nesse processo, atividades diversas e instrumentos que atuam como referência para que as crianças possam construir seu próprio conhecimento. Consequentemente, este estudo se justifica pela relevância de usar diversos gêneros textuais para que a aprendizagem da escrita se torne mais contextualizada e significativa, formando escritores cada vez mais críticos, capazes de discorrer diante as várias estruturas e diversos temas. Assim sendo, torna-se imprescindível que a escola trabalhe na formação de escritores competentes que saibam elaborar textos coerentes, utilizando recursos linguísticos, cognitivos e sociais. Sabendo que o papel social da escola é o processo de ensino aprendizagem, compreende-se que é dentro dela que o aluno descobre questões do mundo que está fora dela, sendo assim é ela a responsável em fazer com que seus alunos saibam participar, intervindo, no meio que está inserida. Objetivo Geral Analisar como deve ser a prática de ensino de Produção de Textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental considerando a necessidade formar um escritor competente. Objetivos Específicos .Investigar o processo de aprendizagem da linguagem escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental. .Compreender as práticas de ensino de Produção de textos que possibilitem a formação de um escritor competente. .Analisar o papel do professor no processo de ensino da Produção de Textos e boas situações de ensino a serem consideradas nesse trabalho. A metodologia de pesquisa utilizada compreende uma abordagem de caráter qualitativo apoiada na pesquisa bibliográfica. Tendo em vista esse percurso metodológico, consideramos nos apropriar de autores que abordem práticas

inovadoras, que considerem o trabalho da leitura e da escrita da criança, e sobre estratégias de produção textual como Richard Bamberger, Josette Jolibert, Rosaura Soligo, Telma Ferraz Leal, entre outros. Algumas das obras utilizadas são de abordagem sociointeracionista e incentivam o ensino da Produção Textual no contexto do aluno, enquanto outras têm o propósito de ampliar o conhecimento linguístico sobre os gêneros textuais, apresentando uma breve caracterização de alguns mais trabalhados na escola. As informações para a pesquisa bibliográfica serão coletadas por meio de leituras de algumas obras dos autores elencados, serão selecionados os conhecimentos relevantes para e sobre a discussão apresentada, partindo da questão norteadora deste projeto, aliando com o referencial bibliográfico do estudo.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

AS REPRESENTAÇÕES DO PROGRESSO PAULISTANO NAS PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA DÉCADA DE 20.

CYNTIA ELISA COURAÇA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

A Escola dos Annales (1929) liderada pelos historiadores Lucien Febvre e Marc Bloch, rompeu com a historiografia tradicionalista e inaugurou uma nova concepção historiográfica, mais abrangente e inovadora. A visão inseriu nas pesquisas históricas o uso de novas fontes, por meio de métodos e abordagens diversificadas, que colaboram para um amplo entendimento do presente através da concepção do passado, compondo um novo paradigma chamado de História Nova, que conduziria a historiografia a um ritmo variado de investigação histórica pelo uso diversificado das fontes de pesquisa. A produção cinematográfica tornou-se um importante material na investigação historiográfica, o historiador apropria-se desta linguagem audiovisual em relação ao seu meio inserido, sendo uma fonte valiosa para pesquisa histórica completando o saber histórico ao extrair das películas informações que reforçaram os entendimentos da época e seus acontecimentos, fornecendo o conhecimento de regiões antes não exploradas, retratam qualquer imagem da sociedade e promovem um testemunho do tempo produzido fora do controle do Estado. A incorporação da fonte fílmica surge para elaboração do projeto de pesquisa científica entorno do Cinema Brasileiro produzido na Década de 20, delimitando-se a análise sobre as obras cinematográficas produzidas dentro do Estado de São Paulo. Analisar as fontes cinematográficas brasileiras na década de 20, produzidas no Estado de São Paulo, que retratem o progresso paulistano, contrapondo-os com o período histórico, bem como abrir propostas no uso da fonte no investimento de futuras pesquisas. As produções cinematográficas produzidas dentro do Estado de São Paulo justamente no ano de 1929, as películas analisadas abrangem o gênero do progresso paulistano em vista do seu reflexo ao meio social, selecionando o filme Fragmentos da Vida (1929), que representa o reflexo social deste avanço e o documentário São Paulo, Sinfonia da Metrópole (1929) que foi encomendado para homenagear a cidade de São Paulo produzido por alemães. As duas produções fílmicas citadas trazem uma linguagem e conteúdo com traços marcantes para contextualização histórica. Os filmes permitem um testemunho do tempo produzido na época, por meio da incorporação dos aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais, permitindo ser utilizadas como fontes documentais historiográficas, o objetivo da análise não é o filme em si, mas a sociedade

que os produziu, englobando os diversos interesses e inclinações da sociedade. A compreensão destas produções proporciona uma visão dentro dos fatos históricos devido aos testemunhos apresentados tanto em suas formas de críticas como realistas ou ideológicas. O material fílmico para análise da proposta encontra-se disponível no acervo da Cinemateca Brasileira localizado on-line no site do YouTube, onde serão avaliadas para promoção do projeto.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA SURDOS

VALERIA ISAURA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma modalidade de ensino da Educação Especial que contribui para o desenvolvimento significativo do processo educacional dos Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (EPAEE). Nesse contexto, os recursos tecnológicos disponibilizados nesse atendimento são de extrema importância para a construção do conhecimento e desenvolvimento integral desse público. Porém, é necessário que o professor especialista que atua nesse espaço esteja comprometido em aprender e articular os recursos tecnológicos aos conteúdos e estratégias a serem desenvolvidas. O presente projeto de pesquisa vincula-se ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Educação da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) como Linha de Pesquisa, Formação e Prática Pedagógica do Profissional Docente. Apresenta como principal finalidade identificar e analisar como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem ser utilizadas como recursos no contexto do Atendimento Educacional Especializado para estudantes surdos. Como objetivos específicos pretendem: - Compreender como deve ser estruturado o AEE para estudantes surdos no contexto brasileiro e do estado de São Paulo; - Desenvolver em uma perspectiva colaborativa de formação continuada e em serviço, com professor especialista do AEE, uma proposta de trabalho que alie as TDIC à Pedagogia de Projetos; - Identificar as contribuições e desafios do desenvolvimento de projetos articulados às TDIC no contexto do AEE de estudantes surdos. Este estudo será desenvolvido a partir de abordagem qualitativa, constituindo-se em uma pesquisa-intervenção. Nesse sentido, nesta pesquisa a pesquisadora trabalhará em conjunto com uma professora especialista que atua no Atendimento Pedagógico Especializado (APE) para estudantes surdos, com o intuito de, colaborativamente, planejarem e implementarem ações relacionadas a um projeto de trabalho voltado à articulação das TDIC presentes nesse contexto, em prol do desenvolvimento e aprendizado dos mesmos. Esse processo se constitui em uma perspectiva colaborativa de formação continuada e em serviço, uma vez que a pesquisadora também assumirá o papel de formadora desse professor especialista. Como sujeitos a pesquisa conta então com um professor especialista que atua na sala de recurso para surdos e cinco desses estudantes. Como instrumentos adotados para a coleta de dados serão utilizados: entrevistas

semiestruturadas, questionário e observação participante. Para a organização dos dados será realizado a sua categorização e, posterior, análise de conteúdo.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): CAUSAS DA EVASÃO E REGRESSO ESCOLAR

VALÉRIA PAULINO ALECRIM - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTESELMA AKEMI FUKUGAITE DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTENADIR MOREIRA ZANARDI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTEAUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Este projeto de iniciação científica pretende discutir a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva dos que foram excluídos do sistema de educação, antes de concluírem o Ensino Fundamental. Sabemos que a exclusão escolar ainda é um problema grave no Brasil. Apesar dos dados divulgados pelo IBGE (2012) apontarem que o número total de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) vem caindo anualmente, não se pode desconsiderar que o número de brasileiros com mais de 25 anos que não têm instrução ou não completaram o ensino fundamental cresceu de 51,2 milhões para 54,4 milhões entre 2000 e 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2010). Alguns programas para atendimento dessa população foram implantados no Brasil, numa tentativa de corrigir essa realidade perversa, que negou a muitos o direito de concluir, minimamente, o ensino fundamental, em idade própria. Dessa forma, esta pesquisa tem por objetivo central discutir a Educação de Jovens e Adultos na perspectiva dos sujeitos excluídos do sistema escolar. Mais especificamente pretende: a) apresentar a trajetória histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; b) analisar as diretrizes curriculares da EJA e os subsídios atuais produzidos pelo MEC para orientar essa modalidade de ensino; c) refletir sobre as causas que levaram os sujeitos da pesquisa a serem excluídos do sistema escolar; d) analisar os motivos que influenciaram parte dessa camada da população a retornarem à escola; e) refletir sobre o perfil necessário para que o professor da EJA tenha uma atuação transformadora. Trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, que elegeu como metodologia a pesquisa exploratória, uma vez que buscará aprofundar-se em um determinado problema, numa dada realidade: as causas da "exclusão escolar" e os motivos do retorno a EJA, na perspectiva de alunos, que frequentam essa modalidade de ensino no CES-Centro de Ensino Supletivo-Presidente Prudente. A pesquisa de campo prevê a

aplicação de questionários, contendo questões fechadas e questões abertas, que serão respondidas pelos alunos que frequentam o ensino fundamental no CES - P. Prudente e contemplam levantamento sobre: a) dados pessoais; b) dados Sobre a trajetória escolar; c) dados sobre as perspectivas atuais e de futuro

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

EDUCAÇÃO MATEMÁTICA FUNDAMENTAL I

DAIANE MONTEIRO MELO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTEDENISE PENNA QUINTANILHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Esta pesquisa buscará identificar formas que o professor pode ensinar os números: como o professor pode ajudar nas dificuldades de aprendizagem das crianças. A alfabetização matemática envolve desde as experiências vividas pela criança até a formação do currículo proposto pela escola, mas está centrada basicamente no desenvolvimento cognitivo da criança aliada às situações de aprendizagem. Desta forma, uma primeira alternativa seria conhecer o aluno, saber a respeito de sua vida, suas experiências, sua história, sua família, além de identificar os conhecimentos que já possui. objetivo geral: entender as formas da alfabetização matemática nas séries iniciais. objetivos específicos: 1. identificar as dificuldades dos alunos na aprendizagem da matemática; 2. analisar o material didático fornecido em sala de aula; 3. analisar as expectativas de aprendizagem da matemática propostas por diversos autores Consiste em pesquisa bibliográfica, baseando-se em documentos oficiais, referências bibliográficas e artigos científicos de pesquisa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

ENSINO DE VALORES MORAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

CLEIA MENDONÇA LACALLE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

DANIELA DA SILVA MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

O tema a formação em valores morais na sala de aula que esta pesquisa se propõe a desenvolver se justifica pela necessidade de discutir a importância da interação entre as crianças na sala de aula, com o mundo e a cultura em que vivem, para uma educação em valores. Embora esta seja um processo, que ocorre de forma lenta e gradativa, marcado por uma dinâmica de significações e ressignificações sobre as pessoas, os objetos e as situações que as envolvem, propicia a afirmação ou construção de certos valores ou princípios. Sabemos que não é fácil o desenvolvimento de valores morais universais na sala de aula e também não se faz de uma hora para outra. Contudo a educação em valores deve estar presente na prática educativa do cotidiano escolar, para que possa ser estendida para a vida, além dos muros da escola. Dessa forma, esta pesquisa tem como objetivo geral, trazer para o debate a importância dos valores universais na formação integral do indivíduo. Mais especificamente busca: apresentar o conceito de valores universais e sua relação com a formação do cidadão na visão de autores diversos; discutir a importância da formação em valores no currículo do curso de pedagogia, na perspectiva dos documentos oficiais; refletir sobre o papel da escola básica na formação em valores de seus alunos; e por fim apresentar propostas de um trabalho significativo de educação em valores na sala de aula. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que optou pelo estudo bibliográfico como metodologia de pesquisa, por meio da qual buscou o aprofundamento do tema, tomando por base o aporte teórico piagetiano (PIAGET, 1994), e outros diversos autores que discorrem sobre educação em valores, dentre os quais: Araújo, Puig e Arantes (2007); Guimarães (1996); Buxarraís (1997); La Taille (2007), Menin, Bataglia e Zechi (2013).

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

EQUOTERAPIA: SUAS CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TDAH

CAMILA FELIPE FRANCISCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

ELOIZA APARECIDA GONÇALVES DAS CHAGAS - UNIVERSIDADE DO
OESTE PAULISTA - UNOESTE

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa busca discutir a Equoterapia e suas contribuições no processo de aprendizagem de crianças diagnosticadas com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Sua relevância se deve pela escassez de estudos na área e pela importância da prática equestre, como um recurso não medicamentoso no estímulo à aprendizagem de crianças com diagnóstico de TDAH. Dessa forma, este estudo tem como objetivo geral trazer para o debate a importância e influência da equoterapia, na aprendizagem de crianças diagnosticadas com TDAH. Especificamente, buscará: a) apresentar a gênese da equoterapia no Brasil; b) discutir os conceitos de equoterapia e TDAH; c) analisar o processo de identificação e avaliação de crianças com TDAH; d) refletir sobre a contribuição da equoterapia na aprendizagem, com foco nas crianças diagnosticadas com TDAH. Trata-se de um estudo sob o enfoque de uma abordagem qualitativa que elegeu como caminho metodológico a pesquisa bibliográfica pertinente ao tema. Dessa forma, o aprofundamento do tema se apoia em obras de diversos autores, na legislação vigente e em subsídios oficiais que discorrem sobre o assunto. Com isso, pretende-se realizar uma pesquisa comprometida com o rigor científico, que possa contribuir com a ampliação do conhecimento sobre a temática abordada.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES SURDOS NA SALA DE RECURSO

CAROLINNE DOS SANTOS LIMA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE
VALERIA ISAURA DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Este trabalho se propõe a discutir sobre a importância de estratégias pedagógica no desenvolvimento de Projetos de trabalho com estudantes surdos utilizadas no contexto da sala de recursos, em prol da aprendizagem significativa e contextualizada desse público. Torna-se relevante, portanto, refletir sobre como ocorre a educação dos surdos, com o intuito de entender quais estratégias e recursos pedagógicos que cercam o fazer pedagógico do professor especialista para o aprimoramento nesse atendimento. Como objetivos específicos pretende: a) pontuar as características do estudante surdo; b) caracterizar como ocorre o desenvolvimento da Pedagogia de projetos; c) analisar a proposta de projeto de trabalho voltada a literatura surda. Trata-se, por fim, de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que almeja adentrar na obra literária específica, que irá estruturar este projeto. Onde se destacam os seguintes autores: Skliar (2005), Albres (2010), Gesser (2009), Santana (2007), Honora (2014), Karnopp (2011), entre outros.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

O DESENVOLVIMENTO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO BRINQUEDO

LAÍS ROCHA MIRANDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE
TATIANE FONSECA DE MOURA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Brincar é algo humano. Como diria Huizinga (1971), é um fenômeno cultural, digno de observações, pesquisas e com reconhecimento de ser essa uma ação cultural. As crianças nos mostram, em nosso cotidiano, que brincar e jogar são essenciais para o desenvolvimento humano. O que dizemos, então, daqueles que muito auxiliam nesses momentos, atuando como objetos, personagens, e até como mediadores: os brinquedos? As observações sobre o brincar na Educação Infantil são importantes, pois o lúdico passa a ser uma alternativa metodológica bastante adequada para facilitar o aprendizado das crianças, especialmente através do brinquedo (KISHIMOTO, 2007). O brinquedo possui seu caráter social no desenvolvimento das crianças, especialmente na Educação Infantil, e é através do brinquedo que muitas situações de brincadeira acontecem. Na brincadeira, a criança presencia novas oportunidades de aprender. O brinquedo, nesse contexto, faz muito mais do que o próprio papel de objeto em si, e é preciso reconhecer o seu papel no desenvolvimento infantil e, principalmente, vê-lo não apenas como um objeto pedagógico, mas também com um objeto de ação social. Como objetivo, esse estudo pretende discutir a importância do brinquedo como recurso pedagógico na Educação Infantil, mais especificamente com as crianças de 2 a 4 anos. Além disso, esse estudo se propõe a conhecer o significado de outros elementos relacionados ao brinquedo, como o jogar e o brincar. Esse estudo, de abordagem qualitativa, coletará os dados por meio da pesquisa bibliográfica e passará por um tratamento analítico que propiciará debater as concepções presentes na produção de autores que discutem a temática (LAKATOS; MARCONI, 2001). Pretende-se refletir sobre as contribuições de aprendizagem através do brinquedo na Educação Infantil dada a necessidade de discussão sobre a temática.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

O PAPEL DO PEDAGOGO EMPRESARIAL

VALÉRIA GOBO SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
RICARDO SANTANNA DE ANDRADE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE

Esta pesquisa justifica-se pelo cenário econômico mundial que é movido pela competitividade e, portanto, o setor empresarial necessita de respostas rápidas para o atendimento de suas demandas. Nesse contexto, são muitas as fragilidades que o setor enfrenta, considerando as pressões impostas pelo mercado. Tais pressões incidem, diretamente nos funcionários, levando-os, muitas vezes, a um estresse capaz de gerar um processo de desmotivação, baixa estima, evidenciando a insegurança e falta de preparo dos profissionais que atuam nas empresas. Esse quadro exige mudanças urgentes e, para tanto, alguns empresários vem investindo nas condições emocionais e formativas dos seus empregados. Nesse sentido, a presença do pedagogo empresarial se configura, como fundamental, nos departamentos de recursos humanos, para atendimento das demandas de formação em serviço. Dessa forma, esse projeto tem como objetivo geral refletir sobre as contribuições o papel do pedagogo empresarial como elemento mobilizador das capacidades dos funcionários para obtenção de sucesso nas empresas. Como objetivos específicos se propõe: a) analisar o contexto histórico da pedagogia e ampliação do seu campo educação para além das educação formal; b) discutir o papel e a importância do pedagogo empresarial e sua importância; c) apresentar as dificuldades do pedagogo empresarial e algumas estratégias para a melhorias do desempenho dos funcionários de setores diversos, à luz dos autores pesquisas. Trata-se, portanto de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que se propõe a incursionar na produção de autores nacionais e internacionais diversos que discorrem sobre o tema.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS INERENTES AO EDUCADOR

FERNANDA XAVIER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
JOSELAINE DE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa será desenvolvida no âmbito da Saúde e Educação Infantil, parte integrante do currículo de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Oeste Paulista. Nasce de uma temática necessária ao leque de conhecimentos para formação e prática docente, porém com poucos estudos sobre a prevenção de acidentes com crianças. Logo, a relevância deste estudo encontra respaldo pela constatação de um grande número de crianças vítimas de acidentes no espaço escolar. Com base nesta premissa e analisando os referenciais teóricos, o problema desta pesquisa busca responder à questão: Qual a formação necessária para uma prática pedagógica capaz de perceber riscos e evitar acidentes com crianças na educação infantil? Para que esta construção de conhecimentos se consolide, a pesquisa tem como objetivo central, discutir práticas pedagógicas de promoção à saúde por meio da prevenção de acidentes em Instituição de Educação Infantil. Dentre os objetivos específicos busca-se: a) Compilar estudos acerca de acidentes prevalentes em Instituição de Educação Infantil; b) Destacar meios de prevenção aos acidentes em Instituição de Educação Infantil; c) Organizar propostas de formação e prática pedagógica de prevenção à acidentes em Instituição de Educação Infantil. A metodologia desta pesquisa estará sob o respaldo da pesquisa qualitativa. O delineamento de pesquisa, levando em consideração o ambiente de pesquisa, a abordagem teórica e as técnicas de coletas de dados secundários, adotará a pesquisa bibliográfica, necessária para organizar o referencial teórico. Nas considerações finais serão retomadas as idéias centrais que darão sustentação a esse trabalho, fundamentais para ampliar o debate sobre as práticas pedagógicas de educadores na promoção da saúde e prevenção de acidentes com crianças em Instituições de Educação Infantil.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

PROFESSOR INICIANTE: DIFICULDADES NO EXERCÍCIO DA PRÁTICA
PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TATYANE BONORA SILVA DA COSTA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

MAYARA APARECIDA PEREIRA MENEZES - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa tem como finalidade compreender quais as dificuldades que os professores recém-formados em Pedagogia encontram ao iniciar a sua carreira docente em escolas públicas de Presidente Prudente e região. É comum observar a queixa de professores iniciantes no exercício da prática, uma vez que não conseguem perceber a relação com as teorias que aprendem no decorrer da sua formação acadêmica. Mesmo quando ao término do curso se sentem preparados para assumir a sala de aula e idealizam como será a construção da sua carreira, ao se depararem com a realidade escolar percebem que na prática as coisas são um pouco diferente daquilo que sonharam e acabam frustrados e desmotivados. Dessa forma, tem como objetivo geral trazer para o debate os desafios enfrentados pelos professores iniciantes de educação infantil no desempenho de sua função. Como objetivos específicos pretende: a) discutir a legislação em vigor que trata da formação docente (inicial e continuada); b) analisar as dificuldades que os professores iniciantes do curso de Pedagogia que atuam em escolas públicas de Presidente Prudente e região se deparam no desempenho de sua função, bem como sobre suas necessidades formativas; c) apresentar marcadores de reflexão que apontam para uma maior articulação entre formação inicial e a escola básica, mais especificamente, de educação infantil. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, cuja opção metodológica foi pelo estudo exploratório, uma vez que pretende compreender um fenômeno educativo, dentro de uma dada realidade, com toda a sua complexidade. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionários para identificar o perfil e as dificuldades de professores iniciantes, que atuam na educação infantil da rede municipal de ensino. Pretende assim, contribuir para uma maior reflexão sobre as necessidades formativas desses profissionais da educação.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS COM A
EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ALGUNS MUNICÍPIOS - 2012/2014

VAULEIDE LUCIANA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

SOLANGE PEREIRA CORREIA DO ROSÁRIO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Esta pesquisa se propõe a discutir o Programa Mais Educação, implantado pelo MEC, a partir de 2007, como estratégia do governo federal para a promoção da educação em tempo integral, nos vários sistemas educacionais do país. Portanto, trata-se de um tema relevante uma vez que se configura como uma política educacional que busca, prioritariamente, reverter as desigualdades educacionais, que são retratadas em especial no baixo desempenho dos alunos no IDEB. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo geral trazer para o debate a importância da educação integral a partir das experiências com o programa mais educação nos municípios referenciados pelo MEC em suas publicações. Como objetivos específicos pretende: a) apresentar a trajetória histórica da educação integral no Brasil; b) analisar o conceito de educação integral proposto pelo programa mais educação; c) refletir sobre experiências significativas com a educação integral apresentadas nos subsídios publicados pelo MEC, a partir da implantação do Programa Mais educação. Caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, cujo caminho metodológico se dará por meio da pesquisa bibliográfica de autores diversos que discorrem sobre o tema e dos subsídios oficiais produzidos pelo MEC, cuja abordagem temática são as experiências significativas com a educação integral em diversos municípios brasileiros, relatadas nas publicações do MEC a partir de 2007.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

UMA ANÁLISE DOS DISCURSOS MOTIVACIONAIS PRESENTES NA EDUCAÇÃO

LUCIANO APARECIDO VICENTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Atualmente, vivemos em uma sociedade que é caracterizada por muitos como a sociedade do estresse, a qual tem levado muitas pessoas a infelicidade e a uma não realização pessoal. A ansiedade tem se tornado o mal do século (Cury 2014). Por este motivo, basta por um instante parar para analisar ao nosso redor, e imediatamente podemos perceber que haverá bem perto de nós um discurso de autoajuda, seja por meio de uma simples frase, imagem ou outra obra. De fato este discurso tem se apresentado como uma emergência em nossa sociedade contemporânea, uma vez que a busca pela felicidade e realização pessoal tem sido um objetivo de muitas pessoas, inclusive dos profissionais da Educação, os quais se apresentam cada vez mais com o mal-estar docente. Os discursos de autoajuda invadiram todos os espaços da vida contemporânea. Ele se faz presente na empresa, nas igrejas, no mercado literário e chegou, já há um bom tempo, no espaço escolar. Neste espaço escolar, o professor tem sido alvo preferido de muitos escritores de autoajuda. De acordo com Díaz (2015) um dos gêneros. Percebemos que o há um aumento e emergência destes tipos de discursos adentrando o campo educacional, e assim temos nos questionados sobre qual o tipo de inserção, o que estão pretendendo, como estão estruturados e como estão conquistando muitos adeptos que estão inseridos em seus trabalhos dentro do campo educacional. Analisar a emergência dos discursos motivacionais presentes na educação; Compreender e identificar a estrutura destes discursos e Compreender o porquê do aumento destes discursos motivacionais no campo educacional Visando alcançar os nossos objetivos apontados nesta pesquisa, iremos nos utilizar das fontes bibliográficas e outras publicações que discutem sobre autoajuda na educação. As fontes bibliográficas "se definem pela natureza dos temas estudados e pelas áreas em que os trabalhos se situam. Tratando-se de trabalhos no âmbito da reflexão teórica, tais documentos são basicamente texto: livros, artigos etc". (SEVERINO, 2007, p. 134). A princípio irei selecionar as obras cujos títulos estão relacionados com a área da educação, e em seguida faremos a leitura e releitura, procurando identificar como estão estruturados estes discursos, e quais tem sido as bases epistemológicas e científicas. Além do mais, minha leitura terá um olhar pedagógico, pois sendo formado em Pedagogia me questiono sobre se de fato este avanço nos discursos motivacionais tem um caráter

pedagógico científico ou se somente tem como embasamento a experiência pessoal do autor, como afirmara Díaz (2015) em sua obra "Autoajuda, educação e práticas de si". Nosso projeto consiste em uma pesquisa qualitativa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO: DA PERSPECTIVA CLÁSSICA À CONTEMPORÂNEA

HELOISA SARAIVA XAVIER - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

DENISE PENNA QUINTANILHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Sabemos que vários métodos percorreram e percorrem a história da alfabetização no Brasil e que cada um desses métodos teve o seu momento crucial em torno dessa história. No entanto, quando surge um método novo, aquele utilizado antes, adquire o nome de "antigo" ou "tradicional", embora tenha vantagens que podem e devem ser utilizadas dentro do ambiente alfabetizador, como também desvantagens que devem ser excluídas da sala de aula. Sendo assim, sugerimos como delimitação do tema e problema da seguinte pesquisa: Quais as vantagens e desvantagens dos principais métodos de alfabetização? Dessa forma, a relevância dessa pesquisa se justifica em razão dos vários métodos existentes na história da alfabetização no Brasil e sua relação com o letramento, buscando traçar um panorama crítico de cada método em particular, possibilitando ao leitor uma visão geral sobre o assunto. No objetivo geral, pretende traçar um panorama crítico sobre os principais métodos de alfabetização e sua relação com o letramento. Como objetivos específicos pretende: a) Proceder um estudo bibliográfico em torno de autores que discutem o tema; b) Buscar levantar os principais métodos existentes na história da alfabetização no Brasil; e por fim, c) Identificar as vantagens e desvantagens dos diferentes métodos de alfabetização. O desenvolvimento do trabalho terá como base a abordagem qualitativa, em que se optou como metodologia o estudo bibliográfico, em razão da busca de uma melhor compreensão da complexidade que permeia em torno dos métodos de alfabetização. Nesse sentido a pesquisa bibliográfica assume grande importância, pois através dela será possível conhecer as ideias de autores diversos que abordam o assunto referente à alfabetização, como Soares (1999) (2011); Moraes (2012); Mortatti (2006); dentre outros.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

A EMERGÊNCIA DOS DISCURSOS MOTIVACIONAIS PRESENTES NA EDUCAÇÃO

LUCIANO APARECIDO VICENTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Atualmente, vivemos em uma sociedade que é caracterizada por muitos como a sociedade do estresse, a qual tem levado muitas pessoas a infelicidade e a uma não realização pessoal. A ansiedade tem se tornado o mal do século (Cury 2014). Por este motivo, basta por um instante parar para analisar ao nosso redor, e imediatamente podemos perceber que haverá bem perto de nós um discurso de autoajuda, seja por meio de uma simples frase, imagem ou outra obra. De fato este discurso tem se apresentado como uma emergência em nossa sociedade contemporânea, uma vez que a busca pela felicidade e realização pessoal tem sido um objetivo de muitas pessoas, inclusive dos profissionais da Educação, os quais se apresentam cada vez mais com o mal-estar docente. Os discursos de autoajuda invadiram todos os espaços da vida contemporânea. Ele se faz presente na empresa, nas igrejas, no mercado literário e chegou, já há um bom tempo, no espaço escolar. Neste espaço escolar, o professor tem sido alvo preferido de muitos escritores de autoajuda. De acordo com Díaz (2015) um dos gêneros. Percebemos que o há um aumento e emergência destes tipos de discursos adentrando o campo educacional, e assim temos nos questionados sobre qual o tipo de inserção, o que estão pretendendo, como estão estruturados e como estão conquistando muitos adeptos que estão inseridos em seus trabalhos dentro do campo educacional. Analisar a emergência dos discursos motivacionais presentes na educação; Compreender e identificar a estrutura destes discursos e Compreender o porquê do aumento destes discursos motivacionais no campo educacional Visando alcançar os nossos objetivos apontados nesta pesquisa, iremos nos utilizar das fontes bibliográficas e outras publicações que discutem sobre autoajuda na educação. As fontes bibliográficas "se definem pela natureza dos temas estudados e pelas áreas em que os trabalhos se situam. Tratando-se de trabalhos no âmbito da reflexão teórica, tais documentos são basicamente texto: livros, artigos etc". (SEVERINO, 2007, p. 134). A princípio irei selecionar as obras cujos títulos estão relacionados com a área da educação, e em seguida faremos a leitura e releitura, procurando identificar como estão estruturados estes discursos, e quais tem sido as bases epistemológicas e científicas. Além do mais, minha leitura terá um olhar pedagógico, pois sendo formado em Pedagogia me questiono sobre se de fato este avanço nos discursos motivacionais tem um caráter

pedagógico científico ou se somente tem como embasamento a experiência pessoal do autor, como afirmara Díaz (2015) em sua obra "Autoajuda, educação e práticas de si". Nosso projeto consiste em uma pesquisa qualitativa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

DIMENSÕES DA GESTÃO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

IARA APARECIDA LEITE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

A escolha do tema deve-se a relevância do desenvolvimento da gestão escolar nas dimensões administrativas e pedagógicas, considerando as demandas democráticas e participativas atuais. Busca, portanto, entender a complexidade da gestão escolar frente aos problemas educacionais (evasão escolar, baixa participação da família na escola, indisciplina, dificuldades de aprendizagem em matemática, alto número de alunos atrasados no processo de alfabetização, despreparo dos profissionais) que exigem decisões compartilhadas entre todos. A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação direcionada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas à promoção de ações educacionais com qualidade social. Compete, portanto, promover a organização, a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir o avanço dos processos socioeducacionais nas instituições de ensino, direcionadas a aprendizagem efetiva dos alunos. Na equipe de gestão tem evidência a figura do diretor escolar, responsável maior pelo direcionamento do modo de ser e de fazer da instituição escolar e seus resultados. Ela é também diretamente constituída por diretores assistentes ou auxiliares, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e secretários escolares. Neste sentido, a gestão escolar engloba o ato de gerir a dinâmica cultural da escola, afinado com as diretrizes e políticas educacionais públicas para a realização de seu Projeto Político Pedagógico e comprometido com os princípios da democracia. Dessa forma tem como objetivo central apresentar as dimensões da gestão escolar que estão interligadas no contexto político e pedagógico da escolar. Como objetivos específicos pretendem: a) analisar as concepções de autores diversos sobre a gestão escolar; b) discutir sobre os estilos de liderança na formação do gestor; c) apresentar o perfil do gestor necessário para atender as demandas educacionais; d) refletir sobre os desafios do gestor frente aos problemas do cotidiano escolar. Trata-se de uma pesquisa por meio das investigações teórica e percepções científicas acerca da gestão escolar, na qual serão analisados os pontos de vista crítico e analítico de alguns autores para a compreensão sobre a abordagem do tema exposto. O levantamento bibliográfico realizado teve como intuito abordar a gestão escolar numa

perspectiva de democratização e busca da qualidade educacional, visando assim, a formação contínua e transformadora de seus alunos. Para alicerçar tais ideias, foram utilizados estudos e pesquisas de alguns autores, tais como: Luck (2009,2011), Paro (2011), Veiga (1995), Cortella (2008), Moraes (2010) e Libâneo (2008).

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

EXPERIÊNCIAS COM O PROJETO DE MONITORIA DE MATEMÁTICA NO IFSP/PEP: REFLEXÕES

LUCAS RIBEIRO MACHADO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
MARCOS DO NASCIMENTO - IFSP CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO
ENIO FREIRE DE PAULA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO

O presente trabalho visa discutir nossas reflexões a respeito do projeto intitulado: "Monitoria de Matemática para os Cursos Integrados em Informática e Mecatrônica e Técnico em Administração" aprovado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Presidente Epitácio - IFSP/PEP, na modalidade de projeto de ensino. O Projeto em questão, visa atender diretamente os alunos dos Cursos Técnicos Integrados em Informática e Mecatrônica e também os alunos do Curso Técnico em Administração que apresentam grande dificuldade em Matemática e disciplinas afins. Sabe-se que muitos alunos apresentam grande dificuldade em conceitos básicos de Matemática que são primordiais na aprendizagem tanto na referida disciplina, quanto nas disciplinas da área técnica dos cursos já citados. Visando sanar essas dificuldades e viabilizar a permanência dos alunos em ambos Cursos, esse projeto mostra-se como uma alternativa em ofertar oportunidades para que os alunos possam aperfeiçoar conhecimentos básicos de Matemática, fato este que proporciona um melhor desempenho dos mesmos nos cursos do campus. Dessa forma o desempenho do aluno monitor é essencial para que essa melhoria ocorra, posto que o monitor está a disposição dos alunos em horários diversos no decorrer da semana. Nosso objetivo é apresentar o projeto de monitoria aos interessados, bem como, discutir as principais ações decorrentes dessa iniciativa. O projeto "Monitoria de Matemática para os Cursos Integrados em Informática e Mecatrônica e Técnico em Administração" foi realizado em 2015 com um monitor, atendendo os alunos dos referidos cursos, nos turnos da tarde e noite. Devido a grande procura pelos alunos, em 2016, o projeto conseguiu dois monitores para o desempenho das atividades. Os monitores são orientados pelos projetos responsáveis pelo projeto no tocante a realização de listas de atividades bem como em ações conjuntas com os docentes no decorrer das aulas de Matemática nos cursos Integrados. Dessa forma cada monitor, ao atender os alunos individualmente, ou

em pequenos grupos, auxiliado pelos professores orientadores, colabora para melhorias no rendimento escolar dos estudante que procuram o projeto.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

O PROJETO DE ICJR/CNPQ NO IFSP/PEP: INVESTIGAÇÕES EM DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

ENIO FREIRE DE PAULA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
ANA CAROLINA DOS SANTOS - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
LIVIAN CUSTÓDIO PEREIRA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
HELENA PEREIRA ROBERDO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
NATÁLIA VARREIRA PARDUCI - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO

O presente projeto, fomentado por duas bolsas de iniciação científica júnior do CNPQ (ICJR/CNPQ), obtidas como mérito dos melhores trabalhos da III Mostra Científica, Cultural e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Pres. Epitácio, conta ainda com duas bolsistas voluntárias, e visa promover ações de divulgação científica nas escolas municipais de Presidente Epitácio. No Brasil, podemos destacar os trabalhos de Vogt (2006) e Massarani (2002) a esse respeito. Em todos eles, o cerne das reflexões é analisar, discutir e principalmente fomentar os processos que envolvem a divulgação da ciência e da tecnologia ao público não especializado, seja ele constituído por crianças, jovens ou adultos, independentemente se frequentam o ambiente escolar ou não. Ao procurarmos na literatura definições das terminologias "divulgação científica" e "alfabetização científica", verificamos que não há um consenso a respeito das mesmas. Segundo Sánchez Mora (2003) O problema da divulgação da ciência é de grande complexidade. Enfrentá-lo é tão difícil quanto visar um alvo em movimento. A divulgação é uma tarefa que não admite apenas uma definição; além disso, ela varia segundo o lugar e a época. Para alguns, divulgar continua sendo traduzir. Para outros, ensinar de forma amena ou informar de modo acessível. Fala-se, também, que divulgar é tentar reintegrar a ciência na cultura. Optemos por uma definição operativa: divulgar é recriar, de alguma maneira, o conhecimento científico (SÁNCHEZ MORA, 2003, p.9) Por esse motivo, as olimpíadas científicas, competições que envolvem as diversas áreas do conhecimento constituem exemplo de atividade de divulgação científica. E a participação de alunos e professores em atividades como essas, tem condições de ampliar qualitativamente os

conhecimentos científicos de todos. Segundo o Relatório da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, intitulado "Ensino de Ciências: o futuro em risco", [...] o ensino de Ciências é fundamental para a população não só ter a capacidade de desfrutar dos conhecimentos científicos e tecnológicos, mas para despertar vocações, a fim de criar estes conhecimentos" (UNESCO, 2005, p.3). Nosso objetivo geral é organizar a realização de olimpíadas científicas, entre elas a "Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica - "OBA" e a competição "Canguru sem Fronteiras" em escolas do município de Pres. Epitácio. Para tanto, nossos objetivos específicos são: i) Realizar encontros com os professores coordenadores das instituições para apresentarmos o projeto; ii) Fornecer subsídios de ordem técnica às referidas escolas, mediante o trabalho do estudante bolsista de iniciação científica, nos processos de cadastramento das instituições, dos alunos e seus respectivos professores; iii) Tabular os resultados e traçar um panorama geral dos mesmos. iv) Elaborar cursos de Extensão para alunos e professores sobre a temática.

RESUMOS COM RESULTADOS

A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LITERATURA APRECIADA PELAS CRIANÇAS.....	34
A LUDICIDADE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	36
"PACTO NACIONAL PARA A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA" - PNAIC CONTRIBUIÇÃO ÀS DIFICULDADES DOCENTES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO.....	38
A DANÇA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	40
A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	42
A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA - OS BEBÊS EM FOCO.....	44
AUDIODESCRIÇÃO NO ENSINO PARA PESSOAS CEGAS.....	45
DIVERSIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MENINO E MENINA...	46
ESTUDAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	48
HQ'S DE SUPER-HERÓIS: A CIÊNCIA POR TRÁS DA FUSÃO DE IMAGEM E ESCRITA.....	50
MATEMÁTICA NA SALA DE AULA: OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTAL I.....	52
O CUIDADO DE SI E A EDUCAÇÃO.....	54
O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR CANTOS TEMÁTICOS.....	56
REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	58
A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA PARA EDUCADORES INFANTIS: REVISÃO	

BIBLIOGRÁFICA.....	60
ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE.....	61
RESULTADOS DA COMPETIÇÃO "CANGURU DE MATEMÁTICA" DO ANO DE 2015: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES.....	63

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A FORMAÇÃO DE LEITORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A LITERATURA APRECIADA PELAS CRIANÇAS

JAQUELINE MOREIRA TOMÉ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTELETICIA DE SOUZA MENDES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTEFERNANDO TEIXEIRA LUIZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Como trabalhar a literatura infantil de modo que forme bons leitores? A relevância desse estudo se justifica pela importância das histórias na formação do leitor, uma vez que conseguem cativar as crianças pelo fato de possuírem uma linguagem permeada por elementos inusitados e enredos carregados de possibilidades, para os quais não há limite entre o sonho e a realidade, fazendo com a criança fantasie o mundo. Dessa forma, na Educação Infantil a literatura deve ser compreendida como uma possibilidade de construção de espaços significativos. Diante dessa realidade, se propõe novas formas para tornar o processo de aprendizagem um momento natural do cotidiano. A literatura é um instrumento que permite ao professor ensinar o aluno a ler corretamente, como também permite que conduza um intercâmbio social com a criança beneficiando na constituição de um leitor crítico. Neste sentido, quanto mais precoce tiver contato com os livros, a criança apreenderá o prazer que a leitura traz e maior será a probabilidade de tornar-se um adulto leitor. Investigar a importância da Literatura Infantil como um elemento fundamental no desenvolvimento e alfabetização da criança. Específicos: a) Analisar os conceitos de leitura, literatura, a importância da literatura infantil na escola e formação de leitores. b) Abordar as principais características da literatura destinada para educação infantil (enredo, linguagem, personagens, representação da família, representação da escola, ilustração, diagramação do texto e narrador). c) Compreender cinco livros infantis dando ênfase ao que interessa à criança, à sua perspectiva; levando em consideração uma visita em uma escola de Educação Infantil, fazendo uma pesquisa sobre os livros mais lidos. O presente estudo foi elaborado com base em pesquisas bibliográficas, de abordagem qualitativa, com os temas: aprendizagem, leitura, formação de leitores, características de livros infantis e literatura infantil. O professor precisa apegar-se à livros e propostas que desenvolvam o interesse e a capacidade do aluno

compreender o que lê, para isso é preciso trabalhar com a realidade do aluno trazendo para o ambiente escolar uma realidade fantástica de um mundo novo. Autores como Lakatos e Marconi (1991) dizem que a pesquisa bibliográfica tem um papel de extrema importância para que se obtenha informações sobre a situação atual do tema ou problema a ser pesquisado; conhecer publicações existentes sobre o tema e os aspectos que já foram abordados e verificar as opiniões similares e diferentes a respeito do tema ou de aspectos a ele relacionados ou ao problema da pesquisa. O trabalho se trata de um projeto que ainda está em pesquisa, portanto não há nenhuma conclusão definitiva. Mas conclui-se que " Assim, o ato de ler se refere tanto a algo escrito quanto a outros tipos de expressão do fazer humano, caracterizando-se também como acontecimento histórico e estabelecendo uma relação igualmente histórica entre o leitor e o que é lido." (Martins, 1984).

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A LUDICIDADE COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA

ANDREA RODRIGUESGUERRERO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTESILVANA INÁCIO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTENAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Este projeto de pesquisa científica pretende discutir a relação do processo de ensino aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais no Ensino Fundamental e a ludicidade e como deve ser a prática pedagógica do professor diante dessa temática. A relevância dessa pesquisa se justifica pela necessidade da ludicidade ser aliada no processo de ensino/aprendizagem de crianças portadoras de deficiência física. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo geral refletir sobre o processo de ensino aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais no Ensino Fundamental, mais precisamente as crianças cadeirantes, e a ludicidade. Como objetivos específicos pretendem-se: a) verificar como a ludicidade é utilizada no processo de ensino aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais (cadeirantes); b) relacionar o processo de ensino aprendizagem de crianças portadoras de necessidades especiais e a ludicidade como componente nas atividades pedagógicas dentro da escola; c) apresentar formas alternativas de trabalho pedagógico que relacionam ludicidade e dificuldades de aprendizagem. Trata-se portanto, de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que busca por meio da produção de autores diversos, fundamento aos objetivos determinados. De acordo com os estudos realizados, é possível afirmar, sem dúvidas, como é importante a utilização da ludicidade como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos que apresentam necessidades educativas especiais, principalmente com as crianças portadoras de deficiência física. Além disso, a ludicidade também contribui na inclusão desses educandos, pois ela é um meio de incluir e integrá-los no ambiente escolar. Vale ressaltar também, a importância dos documentos e leis da nossa legislação que garantem e norteiam os direitos à educação, a inclusão, a socialização e o respeito que a escola e a sociedade devem adotar no atendimento educacional desses alunos portadores de

deficiência física. Toda criança tem direito de estar em uma escola e independente de suas fragilidades e dificuldades, deve ter acesso a um ensino de qualidade, significativo e lúdico; deve ser acolhido, instigado e estimulado em seu desenvolvimento acadêmico. Mas para que tudo isso aconteça e seja, de fato, realidade em nossas escolas é preciso que os profissionais que atuam nessas instituições escolares sejam capacitados e comprometidos em oferecer diferentes metodologias e práticas pedagógicas que incluam os conteúdos escolares associados com a ludicidade.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

"PACTO NACIONAL PARA A ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA" - PNAIC
CONTRIBUIÇÃO ÀS DIFICULDADES DOCENTES NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO

FRANCIELE HENRIQUES CARNEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE

NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

O Brasil tem se preocupado com a qualidade da educação buscando saber qual o motivo de muitos alunos não conseguirem chegar, ao final do processo de escolarização, competentes em suas aquisições exigidas. Iniciativas ou projetos do governo federal, como o "Pacto Nacional para a Alfabetização na Idade Certa" - o PNAIC. Dessa forma, um dos desafios é diminuir o índice de analfabetismo tornando-se necessário buscar formas e métodos para que o referido programa alcance sucesso. Como objetivo geral, esse estudo pretende discutir o PNAIC na perspectiva de novas práticas pedagógicas que buscam auxiliar o professor no processo da alfabetização e letramento no contexto do I Ciclo do Ensino Fundamental. De caráter bibliográfico, esse estudo também se caracteriza como uma pesquisa documental, pois uma de suas características é o embasamento teórico pautado em documentos oficiais que regem o PNAIC, além de apresentar uma análise de referencial teórico, elaborado por autores renomados sobre o assunto estudado. Conforme Lakatos e Marconi (1992), a pesquisa bibliográfica permite compreender melhor o tema através de um estudo já em andamento, e auxilia na análise da solução do problema da pesquisa. Como resultados esperados, analisamos ser o PNAIC um programa que, embora busque um impacto na qualidade da Educação por meio de ações práticas nas séries iniciais da Educação Básica, algumas pesquisas ainda precisam ser realizadas para mostrar o verdadeiro cenário desse processo. Por fim, concluímos que o PNAIC está empenhado em promover esse almejado salto na qualidade da Educação. Entretanto, é preciso compreender a especificidade da alfabetização como a sistematização da aquisição do processo de leitura e escrita. Também é preciso ouvir os professores, pois algumas ações pedagógicas previstas pelo programa podem não surtir o efeito esperado. Dessa forma, pode-se tentar, entre outras estratégias, aprimorar e ampliar o processo qualitativo de alfabetização nas escolas

brasileiras.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A DANÇA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

MARIANA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE

PAULISTA - UNOESTE

Ao ingressar na escola a criança traz consigo um conhecimento amplo a respeito de seu corpo, mas que muitas vezes não foi despertado. Este é o meio de ação para explorar e conhecer o espaço em que vive e interage. A dança ligada à música foi a primeira manifestação humana e demonstrava já na pré-história uma forma de comunicação, religião, divertimento e conhecimento. Desta forma, não poderia a dança ser uma forma de educação? Assim, esse estudo pretende mostrar que a dança tem suma importância para alcançar os objetivos da Educação, um deles sendo o desenvolvimento dos aspectos afetivo e social, portanto esta prática propicia ao aluno grandes mudanças internas e externas, no que se refere ao seu comportamento, na forma de se expressar e pensar. Esse estudo tem como objetivo geral, refletir sobre a importância da dança nos espaços escolares como componente lúdico e como ela é capaz de oferecer aos alunos um importante instrumento pedagógico para o desenvolvimento corporal, além de contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem. Como objetivos específicos, pretendemos: discutir as concepções sobre a Dança no contexto escolar; analisar a importância da dança como elemento da cultura corporal de movimento no contexto escolar; refletir sobre os aspectos positivos que a Dança pode trazer para as crianças e qual sua influência no processo ensino-aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e será de cunho bibliográfico. Isso significa realizar um levantamento do referencial teórico segundo autores selecionados que estudam a temática da pesquisa, especificamente autores que abordem a Dança no contexto escolar. Além disso, algumas hipóteses serão utilizadas para nortear esse estudo: como a dança enquanto prática pedagógica implicará em um trabalho de qualidade e facilitará o processo ensino aprendizagem? O uso da pesquisa bibliográfica, utilizando fontes bibliográficas do tipo de publicações encontradas em livros, artigos, publicações avulsas e pesquisas de campo, nos auxiliarão na possível resposta para essa questão. A Dança ao ser inserida ao conteúdo escolar não pretende formar bailarinos, antes disso, consiste em oferecer ao aluno uma relação mais efetiva e intimista com a possibilidade de aprender e expressar-se criativamente através do movimento. Refletiremos sobre os benefícios da Dança para as crianças em seus aspectos motores, cognitivos e sociais, assim como um fator de melhoria também em aspectos psicológicos e de desenvolvimento infantil. Por último,

nas considerações finais, iremos expor nossas opiniões e sugestões sobre como a dança pode ser trabalhada nas escolas como um conteúdo específico, que promove a interação social e que deve ser vista com novos olhares dentro da educação.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ESPECÍFICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

VALÉRIA MARIA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE
MARCELA LUCIO DE ARAUJO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE
DENISE PENNA QUINTANILHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é todo tipo de educação destinada às pessoas consideradas adultas pela sociedade a que pertencem, e que através de um processo de aprendizagem, seja dentro ou fora da escola, possibilita que essas pessoas enriqueçam os seus conhecimentos e/ou melhorem suas qualificações de trabalho. O público da EJA constitui-se basicamente de pessoas excluídas dos bancos escolares na infância, seja pela falta de vagas ou pelas dificuldades socioeconômicas, pois geralmente vive em áreas que sofrem situações de exclusão social. Compreendemos a necessidade de elevação da escolaridade e alfabetização de milhares de brasileiros, tendo em vista os enormes índices de analfabetismo no Brasil; no entanto, entendemos que essa educação não pode se dar de forma aligeirada, sem considerar as especificidades e os diferentes tempos de aprendizagem dos sujeitos jovens e adultos. Dessa forma, quando falamos de educação destinada a pessoas jovens e adultas, temos que tomar o cuidado de não caracterizar esse público apenas como "não crianças", pois a educação de jovens e adultos é mais do que uma questão etária. Antes de tudo, é uma questão cultural, visto que não se trata de qualquer jovem ou adulto. Assim, a oferta da EJA com qualidade no país é fundamental ao considerarmos a enorme demanda por educação e alfabetização de adultos que se estende por todo o país (BRASIL, 2009). **Objetivo Geral** Refletir sobre os desafios da educação de jovens e adultos no contexto da educação atual. **Objetivos Específicos** .Apresentar a história da Educação Jovens e Adultos no Brasil; .Analisar as políticas educacionais e materiais pedagógicos relacionados ao EJA; .Refletir sobre as práticas pedagógicas referentes ao EJA. Para esta pesquisa pretende-se usar se como método a pesquisa bibliográfica a abordagem qualitativo porque a metodologia que tem o ambiente natural como sua fonte de dados e o pesquisador como principal instrumento. Nesta primeira fase, pudemos observar alguns desafios enfrentados pelos educadores que trabalham com a educação de jovens e adultos, tanto por parte da diversidade dos alunos quanto a falta de apoio do sistema educacional,

como por exemplo: local e horário para as aulas, principalmente das turmas referentes ao ensino fundamental I. Esperamos com esse trabalho, refletir sobre essa etapa importante da educação, voltada à uma população que, não tendo conseguido concluir seus estudos na idade prevista, necessita de meios para fazê-lo, podendo assim inserir-se na sociedade como cidadão ativo e consciente.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA PRIMEIRA INFÂNCIA - OS BEBÊS EM FOCO

LUANA CARDOSO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE
PAMELA TAMIRES DE SOUZA ROSA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE
NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

É Crescente e bastante evidente o interesse pela brincadeira em contextos educacionais. Muitos especialistas, teóricos e pesquisadores estudam o tema e a grande maioria deles atestam para a influência dessa no processo de desenvolvimento da criança, especialmente na Educação infantil. Por esse motivo se justifica o presente trabalho que apresenta a importância da brincadeira, sobretudo com os bebês, pois é a primeira etapa de nossa vida e requer o reconhecimento de suas especificidades. Esse estudo tem o objetivo de investigar e discutir quais implicações a brincadeira tem no desenvolvimento de bebês nas instituições de Educação Infantil, como ela pode auxiliar no contexto dessas instituições e quais concepções são predominantes a respeito do termo " brincadeira " por parte dos adultos que trabalham com essas crianças. Como metodologia, esse estudo optou pela revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa em Educação. O levantamento foi realizado por meio de pesquisas na biblioteca na instituição, além de bancos de dissertações e teses com finalidade de descobrir pesquisa recentes, site científica como o Scielo e outras bibliotecas virtuais de forma a investigar através do referencial teórico como a brincadeira influencia o processo de desenvolvimento dos bebês nas instituições de Educação Infantil. Esse estudo concluiu que os bebês, quando estão dentro das instituições de Educação Infantil, precisam ser estimulados por meio das brincadeiras para que seu desenvolvimento global possa acontecer de forma plena. Um dos maiores agentes nesse processo é a mediação do professor. Esse, ao reconhecer as especificidades das crianças dessa faixa etária, poderá planejar intervenções e atividades em sua rotina que contemplem a necessidade e o direito de brincar das crianças desde a primeira infância.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

AUDIODESCRIÇÃO NO ENSINO PARA PESSOAS CEGAS

FLAVIA MARIANA DE PAULA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTEGIOVANA DA SILVA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTEMARLI DE OLIVEIRA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O presente trabalho intitulado "Audiodescrição no ensino para pessoas cegas", traz uma discussão sobre os princípios pedagógicos que embasam a inclusão escolar para os estudantes cegos, bem como explicita as formas de trabalhar com este estudante, utilizando recursos pedagógicos e tecnologia assistiva, para a promoção da acessibilidade dos mesmos ao ensino. Dentre essas tecnologias, será foco do trabalho a audiodescrição, uma alternativa viável de acessibilidade e inclusão escolar aos estudantes cegos, pois promove a acessibilidade por meio da audição da informação visual. O trabalho objetiva conhecer a audiodescrição e o seu uso com pessoas cegas. Por tanto o trabalho procurou destacar que a audiodescrição, permite que o estudante obtenha apropriação dos conteúdos, através da descrição, que transforma o visual em verbal. . A pesquisa foi realizada através de um estudo bibliográfico, isto é buscou explorar a produção literária de autores diversos cuja abordam a audiodescrição no contexto escolar. Desta forma, pretende contribuir para uma educação inclusiva, isto é, para todos, que possibilita a aprendizagem efetiva e inovadora para os alunos com cegos. Audiodescrição permite o acesso a informação e a cultura e promove a independência e a autonomia das pessoas cegas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

DIVERSIDADE HUMANA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MENINO E MENINAANDREZA APARECIDA GRACIANO DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTELETÍCIA OLIVEIRA SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

A presente pesquisa traz conhecimentos sobre o trabalho pedagógico com crianças de 04 e 05 anos. Desde cedo as crianças formam suas identidades e aprendem valores referentes à identidade de gênero, isso exige um olhar atento dos professores, tendo em vista que a escola ensina certas concepções, fazendo com que certas condutas e formas de comportamento, diferenciadas pelo sexo, sejam aprendidas e interiorizadas, tornando-se quase "naturais". Dessa forma, a relevância dessa pesquisa, ainda em andamento, se justifica pela preocupação em entender e conhecer como ocorre o processo da construção da identidade de gênero no espaço da educação infantil. É preciso enfatizar que a compreensão desses conceitos possibilita identificar os valores atribuídos a homens e mulheres bem como as regras de comportamentos decorrentes desses valores na nossa vida cotidiana. Sendo assim, essa pesquisa será uma possibilidade que permita pensar nas diferenças sem transformá-las em desigualdades, ou seja, sem que as diferenças sejam pontos de partida para discriminação. Deste modo, o estudo propõe-se a tratar o tema das relações de gênero de uma perspectiva diferenciada. Temos como objetivo geral, conhecer a proposta das DCNEI para o trabalho pedagógico perante a construção de identidade de gêneros; e como objetivos específicos: a) Discutir o processo de construção das identidades de gênero no cotidiano da Educação Infantil; b) Apresentar estudos de diversos autores que discorrem sobre o tema gênero; c) Apresentar brincadeiras, brinquedos e jogos pedagógicos que possam expressar conceitos de identidade e de como as crianças identificam-se como masculino ou feminino. Esse é um trabalho de abordagem qualitativa, em que optou-se pela pesquisa bibliográfica como caminho metodológico, assumindo papel relevante, para um embasamento teórico eficaz do estudo. Segundo Lakatos e Marconi (1995) este tipo de pesquisa tem como objetivo explicitar e construir hipóteses a cerca do problema evidenciado, aprimorando as ideias, fundamentando o assunto em questão abordado na pesquisa. Como resultados parciais, temos que as instituições escolares, através de regimentos, organização dos espaços e da distribuição do tempo, constituem importantes espaços para a formação de crianças e jovens. Sendo assim, é de suma importância que o professor seja capaz de problematizar as abordagens sexistas,

discriminatórias, inferiorizantes sobre as relações de gênero, levando em conta a singularidade, a historicidade da criança, reconhecendo como fundamental os valores, anseios, e afeto das crianças. Nas considerações finais, sintetizamos o estudo destacando que meninos e meninas precisam ser educados de modo a minimizar os estereótipos e os preconceitos que circundam a educação e a sociedade, já que as reflexões sobre esse tema consistem na possibilidade de contribuir para uma educação, em que o prazer, a alegria, a liberdade e o desenvolvimento da criança possam ser respeitados e garantidos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

ESTUDAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

LEANDRA PAULA PENHA GOMES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTEPAULA CRISTIANE ROCHA MOREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTEMARLI DE OLIVEIRA RODRIGUES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O presente trabalho intitulado "Estudar práticas pedagógicas que atendam os estudantes com deficiência intelectual do 1ª ano do EF", partiu das nossas experiências como estagiárias, em que observamos as dificuldades dos professores frente ao processo de ensino aprendizagem com esses estudantes, que tipos de atividades e recursos contribuirá para que ele tenha um avanço? E de forma mais específica buscamos identificar as características e necessidades do estudante com deficiência intelectual, pesquisar alguns recursos pedagógicos para ação pedagógica e ampliar nosso conhecimento sobre o que são esses recursos pedagógicos, além de mostrar como esses recursos podem auxiliar no ensino-aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. Esse trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica acerca do objeto estudado, obtendo assim, um referencial teórico, buscando pensamentos de diversos autores, dentre os principais destacamos: Mantoan (2003), Oliveira (2004, 2008), o Padilha (2001), Silva(2000). Como resultado parcial, constatamos que a realidade exige adequação e não discriminação na instituição de ensino, os estudantes com deficiência intelectual conseguiram quebrar alguns paradigmas construídos ao longo da história da humanidade, relacionados à suposta incapacidade de desenvolvimento. Sendo assim, é importante atentar para recursos pedagógicos utilizados na construção da aprendizagem e o professor mostrarem-se disposto a planejar e rever suas estratégias de ensino, a fim de reformular, adequar-se e contribuir nesse processo de ensino e aprendizagem, faz-se necessário a utilização de material pedagógico concreto, pois eles proporcionaram a aprendizagem onde o estudante cria, reflete, analisa e interage com seus colegas e com o professor, desenvolvendo o cognitivo, linguístico e físico-motor do estudante com deficiência intelectual. Nas considerações finais de acordo com que foi estudado pode-se perceber que o aluno com deficiência intelectual possui condições de se desenvolver e de aprender, dentro de seus limites, como todos os outros alunos. É necessário que os

professores conheçam as características do aluno , e como se dá seu aprendizado, bem como as estratégias que devem ser utilizadas e qual o melhor caminho para se chegar ao desenvolvimento do aluno. Todos possuem o direito e a capacidade de se apropriar do conhecimento, e o professor tem a missão de ser o mediador desse conhecimento.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

HQ'S DE SUPER-HERÓIS: A CIÊNCIA POR TRÁS DA FUSÃO DE IMAGEM E ESCRITA

EDUARDO ELIAS DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE
PATRICK SANFELICIO NOGUCHI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Atualmente os Super-Heróis são considerados grandes ícones da cultura pop mundial, tanto é que nomes como Superman, Batman e Homem-Aranha são facilmente identificados por qualquer pessoa do planeta, nos últimos anos sua popularidade tem aumentado de maneira muito significativa, isso deve-se a sua migração dos quadrinhos de Super-Heróis para o cinema, a geração mais jovem identifica-se muito mais com filmes de Super-Heróis do que com quadrinhos de Super-Heróis. As HQs foram praticamente deixadas em segundo plano, não só pelos fãs mais jovens, mas também pelas grandes editoras responsáveis pelos Super-Heróis em questão. Os Super-Heróis hoje estão tão em evidência e tão difundidos em nossa cultura popular, que é comum entre os mais jovens o pensamento de que os Super-Heróis foram criados muito recentemente, quando na verdade alguns deles já são velhos conhecidos dos seus avós, se estamos falando do passado, logo é impossível não falarmos de História. Visamos por meio deste trabalho mostrar justamente a importância da origem dos super-heróis, mostrando como e porque foram originados, e como estes no decorrer da História estabeleceram-se, renovaram-se e criaram novos gêneros de si mesmos, apontando os elementos neles inseridos e que relevância isso tem para a sociedade. OBJETIVO GERAL: Mostrar a importância das HQ's de Super-Heróis na sua relação com a arte, ficção científica, cultura, história e política e também mostrar sua trajetória ao longo da História, apontando por meio desta os elementos sociais que resultaram em reformulações na criação de personagens, originando assim os anti-heróis Objetivos Específicos Apresentar através da trajetória histórica as três grandes eras dos quadrinhos, relevando pontos históricos, científicos, culturais, políticos, ideológicos. . - Era de Ouro: De 1938 até 1954 aproximadamente. . -Era de Prata: De 1956 até 1969 aproximadamente. . -Era de Bronze: De 1970 até 1985 aproximadamente. Apresentar as semelhanças e diferenças dos Super-heróis e Anti-heróis, exemplificando as características que os diferem, apresentando por fim, seus representantes mais importantes. Mostrar a importância dos Super-grupos para as HQs de Super-Heróis, relevando sua importância na agregação de valores aos Super-heróis, apresentando os

Super-Grupos mais importantes. Mostrar a influência das revistas Graphic Novels nas HQs dos Super-Heróis, apontando diferenças e semelhanças com as histórias convencionais de Super-Heróis, apresentando os títulos mais importantes. Concluimos portanto que as representações se manifestam em todo tipo de mídia e que as Histórias em quadrinhos não ficam de fora desse panorama, uma vez, inseridas juntamente com ideologias e sua representatividade, elas são uma fonte para analisar aspectos do passado e do presente.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

MATEMÁTICA NA SALA DE AULA: OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE
NO ENSINO FUNDAMENTAL I.

LUCIANA OLIVEIRA GARRIDO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

JEANE ANDREIA ARAUJO MAGNOSSÃO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

CARMEN LÚCIA KOHL MARTINEZ PAZ - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Este trabalho trata da prática docente do professor de matemática no Ensino Fundamental I, abordando também a trajetória dessa disciplina no Brasil, bem como o papel da educação matemática, buscando, também, atender os desafios atuais encontrados por esse profissional no cotidiano escolar através da pesquisa de novas tendências e práticas pedagógicas que possam privilegiar as necessidades dos educandos. Essas metodologias visam contribuir com mudanças importantes no ensino da matemática, tal como mudar o paradigma de que matemática é um "bicho de sete cabeças" quebrando assim um antigo tabu de que estudar matemática é algo chato e desinteressante. Busca, também, formas de trabalho para que o professor de matemática possa abordar situações-problema vivenciadas pelo aluno no seu dia a dia, contextualizando e criando alternativas que o auxilie no processo de ensino e aprendizagem, na construção do conhecimento lógico- matemático e na sua formação como cidadão. A relevância da presente pesquisa está no fato de procurar metodologias e processos pedagógicos que facilitem o ensino e a aprendizagem da matemática, para que o aluno obtenha pré-requisitos necessários para seguir seus estudos matemáticos nas séries seguintes. Esta pesquisa traz como objetivo geral contribuir para um debate de como o ensino da matemática tem sido trabalhado no cotidiano escolar, e quais os desafios que são encontrados para essa prática docente. Temos como objetivos específicos: analisar a importância do papel do professor no ensino da matemática; refletir sobre a importância do brincar com a matemática a partir da resolução de problemas; e propor o uso de jogos educativos nas aulas de matemática. Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se pela análise e interpretação de literatura existente sobre a área além de pesquisa em publicações em revistas, periódicos e internet, buscando sempre atender às novas tendências pedagógicas da Educação Matemática. Os resultados obtidos demonstram que o ensino da matemática está relacionado a forma como o professor conduz sua prática, como conduz sua

metodologia e a forma como motiva os alunos. A presente pesquisa proporcionou o conhecimento a partir do tema investigado, foi possível observar como ocorreu a trajetória dessa disciplina desde a chegada dos Jesuítas ao Brasil até os dias atuais. Repensar as práticas pedagógicas é uma necessidade urgente, ao retratar a importância da construção permanente da prática docente, é importante conduzir o educador a refletir sobre conceitos e encaminhamentos metodológicos que podem realmente fazer a diferença em nossas escolas. Do plano de aula à prática educativa, do conhecimento matemático à sua sistematização, seja por meio de jogos, do brincar. Foi possível observar o quanto a ludicidade tem contribuído positivamente nas aulas de matemática, para que o professor possa traçar objetivos a partir de uma perspectiva motivadora para a construção do conhecimento lógico matemático.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

O CUIDADO DE SI E A EDUCAÇÃO

LUCIANO APARECIDO VICENTE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

Atualmente a discussão sobre o cuidado de si está crescente no campo da Educação, principalmente ao que se refere aos discursos motivacionais direcionados aos professores. Ao analisarmos os discursos motivacionais ao longo da história, de acordo com Díaz (2015), podemos constatar que nestes discursos sempre existiu a ideia de que para o sujeito encontrar o seu bem estar e a sua felicidade ele precisa se conhecer, isto é, cuidar de si. Estes discursos motivacionais são caracterizados por apontar exercícios, entre eles o de concentração, memorização para de fato alcançar a sua realização, isto é, a sua felicidade. De acordo com Díaz (2015) estes discursos levam o sujeito a acreditar que eles são responsáveis pelos seus fracassos ou sucesso, e que é necessária uma ação sobre si mesmo para que tenha uma realização pessoal. Partindo desta ideia de responsabilidade de si, tenho me questionado: será que a literatura de autoajuda desloca a questão da formação, dá má administração escolar, das políticas públicas deficitárias para a educação e do estresse, responsabilizando apenas os professores? Numa sociedade contemporânea, marcada por inúmeros desafios na educação, será que a concepção do cuidado de si, presente nos discursos motivacionais direcionado aos professores, têm contribuído para que tenhamos uma educação emancipatória? Sendo assim, acredito que uma análise acerca do cuidado de si, presente nos discursos motivacionais é fundamental para todos os que se interessam pela educação e a ela se dedica. Compreender e analisar o conceito de "cuidado de si" presente nos discursos motivacionais e Compreender como estão estruturados os discursos motivacionais direcionados a educação. Para alcançar os nossos objetivos apontados nesta pesquisa, iremos nos utilizar das fontes bibliográficas e outras publicações que discutem sobre o conceito "cuidado de si" e autoajuda na educação. As fontes bibliográficas "se definem pela natureza dos temas estudados e pelas áreas em que os trabalhos se situam. Tratando-se de trabalhos no âmbito da reflexão teórica, tais documentos são basicamente texto: livros, artigos etc". (SEVERINO, 2007, p. 134). A princípio irei selecionar as obras cujos títulos estão relacionados com a área da educação e autoajuda, e em seguida faremos a leitura e releitura, procurando identificar como estão estruturados estes discursos motivacionais, e quais tem discutido sobre o "cuidado de si". Levando-se em consideração as discussões realizadas acima, posso afirmar que, a nossa pesquisa encontra-se em fase de levantamento bibliográfico e leituras. Porém, já

constatamos que um dos autores que escrevem discurso motivacionais e que direcionam aos professores é Augusto Cury, e que o conceito de "cuidado de si" tem sua fundamentação e discussão realizada pelo filósofo Michel Foucault.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

O TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL POR CANTOS TEMÁTICOS

BEATRIZ RODRIGUES CONTES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTETHAMIRIS ALENCAR TARDIN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O presente trabalho tem como tema o trabalho pedagógico na Educação Infantil por cantos temáticos. Devido à experiência obtida em um estágio remunerado dentro de uma unidade de Educação Infantil na qual possuem cantos temáticos. Diante disso despertou-se o interesse de aprofundar no assunto. Por meio das leituras realizadas traremos a discussão da contribuição desses cantos temáticos para produzir um ambiente motivador dentro das escolas de Educação Infantil. Em justificativa, o trabalho mostra que salas de aula organizadas por cantos temáticos proporcionam para os professores uma visão mais clara do desenvolvimento do aluno, através dos cantos temáticos as crianças criam autonomia para escolher suas brincadeiras, por meio deste processo o docente faz a avaliação e diagnóstico do aluno como um todo. Avaliando até mesmo as relações sociais da criança. O professor que optar pela organização de sua sala com o trabalho diversificado, terá um ambiente que proporciona o desenvolvimento por completo do aluno, além de um ambiente capaz de melhorar sua prática pedagógica. O objetivo geral do trabalho é conhecer a metodologia de trabalho da Educação Infantil por cantos temáticos, em suma, apresentar sua contribuição para o desenvolvimento das crianças e do trabalho docente. O objetivo específico do trabalho é conhecer a organização da Educação Infantil pela metodologia de cantos temáticos, as contribuições dos mesmos para o desenvolvimento das crianças da pré-escola, apresentando um método para a construção de cantos temáticos dentro da sala de aula. A metodologia da presente pesquisa será qualitativa, pois a mesma se importará com a qualidade de dados coletados, onde não levará em conta a quantidade de dados, e sim como o processo em si, sendo uma pesquisa flexível. Com base na pesquisa, foi utilizada uma análise documental do referencial teórico a respeito do tema, embasado em autores renomados, trabalhos e artigos publicados, além de pesquisas realizadas sobre a temática. Assim o estudo se caracteriza em um estudo bibliográfico, onde tais levantamentos foram feitos através de pesquisas em livros, além de bancos de dissertações e teses com a finalidade de descobrir pesquisas recentes, em sites de busca científica como o Scielo, além de outras bibliotecas virtuais. Os resultados parciais

foram que as salas de aula de Educação Infantil organizadas por Cantos Temáticos, contribuem para o professor e para o aluno, tendo em vista que o professor passa a ser o mediador e deixa de ser o centro nas ações pedagógicas, consequentemente desenvolvendo os alunos em todos os aspectos e autonomia. Conclui-se que a partir do trabalho diversificado de cantos temáticos na Educação Infantil, o trabalho pedagógico torna-se enriquecedor para o desenvolvimento e estímulo dos alunos, assim proporcionando uma formação significativa, tendo em vista que a proposta de Cantos Temáticos atende os objetivos que a Lei de Diretrizes e Bases propõe para a Educação Infantil.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

REFLEXÕES SOBRE O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

JOICE AMBROSIO TORRES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

A presente dissertação, intitulada - "Reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem de inglês nos anos iniciais do Ensino Fundamental" apresentou como problemática as razões pelas quais se deve ensinar o inglês para crianças, bem como qual a metodologia que favorece este processo de ensinagem. Ademais, justificou-se pela necessidade do conhecimento da língua inglesa, sendo reconhecida como língua universal devido a fatores históricos, sociais e culturais ; bem como contribuição na minha formação profissional buscando-se o aperfeiçoamento das minhas práticas pedagógicas para que as crianças realmente aprendam de modo significativo e aprazível. Teve como objetivo geral refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental, considerando-se o educando e suas especificidades; as características peculiares dessa faixa etária; bem como a função social/formativa da língua estrangeira em questão. Ademais, como objetivos específicos, apresentar aspectos referentes ao desenvolvimento infantil por meio das principais abordagens sócio construtivistas interacionistas fundamentadas por Vygotsky (1999); Piaget (1986) e Wallon (2010); identificar práticas pedagógicas significativas promovendo-se uma aprendizagem colaborativa, bem como apontar as expectativas de ensino-aprendizagem nos primeiros anos do ensino fundamental. Tratou-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, que buscou não só incursionar na produção literária de autores diversos, bem como nos documentos oficiais que darão suporte aos objetivos delineados, mas também possibilitou aos interessados em geral, sobretudo aos docentes de diversas áreas, mais um instrumento disponível para futuras pesquisas no âmbito do ensino de língua estrangeira para crianças. Os resultados obtidos demonstraram que sendo o Inglês essencial para o currículo e para atender as demandas formativas contemporâneas, as crianças que se apropriarem desta precocemente; mais habilidades desenvolverão na inteligência linguística e interpessoal; e menos dificuldades de aprendizagem terão nos anos subseqüentes do Ensino Fundamental. Ademais, a língua estrangeira ao possuir o caráter primário de formador cidadão e cultural, envolve o pequeno educando em um processo que fortalece sua compreensão do mundo em sua pluralidade, e desenvolve uma consciência crítica sobre a sua própria cultura. Nesta esfera, urge-se necessário respeitar as especificidades do seu processo de aprendizagem,

oferecendo um ambiente lúdico e um ensino gradativo. Incontestavelmente, as crianças tem uma infinidade de habilidades a serem desenvolvidas nesta fase e a Língua Inglesa deve servir como instrumento. Por meio do ensino de inglês, o aprendiz pode adquirir uma consciência crítica e social. Esperamos ter contribuído para o trabalho dos profissionais de inglês, especificamente dos anos iniciais do Ensino Fundamental; de modo a propor uma reflexão sobre as práticas escolares.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

A OFERTA DE CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA PARA EDUCADORES INFANTIS: REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA

INDIGREIDE SANTOS VICENTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

DANIELLE APARECIDA DO NASCIMENTO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE
DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Os educadores infantis têm vislumbrado, nos cursos de licenciatura ofertados na modalidade a distância, possibilidades de formação continuada e progressão funcional. Nesse sentido, os cursos de Licenciatura em Pedagogia à distância podem se tornar um caminho possível para uma formação-base e ao mesmo tempo continuada desses educadores, em que os saberes teóricos e práticos podem ser contemplados. Realizar um estudo bibliográfico e documental sobre a oferta de cursos de Licenciatura em Pedagogia na modalidade a distância como possibilidades para a formação continuada e a progressão funcional de educadores infantis. De caráter inicial, a pesquisa apresenta-se como um recorte do projeto de pesquisa intitulado "Os Educadores Infantis no município de Presidente Prudente/SP: Pedagogia a Distância como possibilidade de progressão funcional e formação continuada", vinculado ao Programa de Mestrado em Educação da Unoeste. Optou-se pelo levantamento bibliográfico para a realização do estado do conhecimento sobre os eixos temáticos da pesquisa. Mediante o levantamento bibliográfico realizado observa-se que a formação-base de caráter continuado dos educadores infantis, na área da Licenciatura em Pedagogia, pode contribuir para os processos reflexivos, voltados à necessidade de ampliar os saberes e reconstruí-los. Além disso, a flexibilidade da modalidade a distância pode trazer benefícios para essa formação. Espera-se, a partir do estado do conhecimento realizado, compreender as reais possibilidades que a formação em licenciatura, em uma modalidade específica (a distância) podem trazer para a prática e para o desenvolvimento do trabalho dos educadores infantis.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

CÉLIA DOS SANTOS SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

ADRIANA SANTOS DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Estresse é um termo muito usado para descrever os sintomas produzidos pelo organismo em resposta a tensão crescente, sendo assim o nível de estresse é normal para ajudar a enfrentar desafios que a vida impõe, fazendo com que o corpo reaja de forma desagradável. As relações do indivíduo com seu trabalho acabam por influenciar no estilo de vida dos profissionais que cuidam. Reportando o pensamento a doutrina humanizadora do Ministério da Saúde, deve-se lembrar de que para que o cuidado prestado aos clientes seja adequado são necessários ambiente, recursos e condições dignas de trabalho para os profissionais de enfermagem desenvolvam suas atividades laborais (BRASIL, 2000, DESLANDES, 2004). O trabalhador de enfermagem geralmente possui mais de um vínculo empregatício, deve ser considerado o pouco tempo destinado ao lazer e, como a maioria dos trabalhadores pertence ao gênero feminino, a jornada de trabalho doméstico também deve ser considerada na análise da qualidade de vida desses profissionais. Analisar os fatores relacionados ao estresse ocupacional em profissionais da saúde. Averiguar como prevenir a Síndrome de burnout com indivíduos no ambiente hospitalar. Este trabalho de pesquisa trata de uma abordagem descritiva utilizando livros, artigos, monografias, visando explorar as ideias e opiniões de seus autores, cuja a questão norteadora dessa revisão bibliográfica constitui-se em: estresse em profissionais de enfermagem. O estudo evidenciou que são vários os fatores que geram desgosto nos profissionais que atuam na área da saúde, levando a resultados negativos no ambiente de trabalho. A organização perde a operosidade e condição do serviço oferecido aos doentes, enquanto, o trabalhador perde em saúde física e psicológica, chamado "estresse ocupacional". O estresse ocupacional, frequentemente associado à profissão do enfermeiro, na prática, percebe-se a ausência de instrumentos sistematizados para ponderar a dificuldade. A pesquisa pretende mostrar que a carência de conhecimentos científicos sobre o estresse ocupacional. A relação é muito complexa, abrangendo ambiente de trabalho, indivíduo e fatores externos ao trabalho. Neste sentido, deve-se considerar que: se, por um lado, ainda

persistem as dificuldades em se conceituar o estresse ocupacional, por outro o tipo de metodologia recorrida, que podem ser analisados como limitações. Intuímos que o estresse tem presença significativa na vida dos profissionais de saúde no desempenho da sua função, com consequências graves para o profissional e para seus assistidos. O estresse ocupacional é responsabilidade profissional do trabalhador em administrar e saber lidar com as situações conflituosas geradas pela sociedade e pelas pessoas, esperamos com este trabalho de pesquisa contribuir para obter melhoramentos nas desenvolturas dos enfermeiros para que possam atuar de maneira positiva no ambiente hospitalar e ter melhor condições de vida.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Painel

Educação

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO "CANGURU DE MATEMÁTICA" DO ANO DE 2015: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

LUCAS RIBEIRO MACHADO - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO
ENIO FREIRE DE PAULA - INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CAMPUS PRES. EPITÁCIO

Neste trabalho apresentamos resultados parciais da tabulação da competição científica "Canguru sem Fronteiras" realizada no ano de 2015 por alunos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus Presidente Epitácio (IFSP/PEP). Esses alunos, oriundos das mais diversas escolas do município de Presidente Epitácio e cidades do entorno, constituem-se como primeira turma de seus referidos cursos. O "Canguru sem Fronteiras" é uma competição de Matemática de caráter mundial, que ocorre sempre na terceira quinta-feira do mês de março, envolvendo milhares de estudantes de escolas públicas e privadas. Ela difere de outras competições matemáticas conhecidas como a Olimpíada Internacional de Matemática (dentre as mais destacadas e conhecidas), pois objetiva atrair o grande público, ou seja, ela não é uma prova direcionada apenas aos alunos com talento matemático, mas sim, uma competição que envolve problemas com o intuito de propiciar o interesse pela matemática. Por esse motivo, compreendemos essa competição como uma ação de divulgação científica direcionada a Matemática. Podem participar do "Canguru de Matemática" no Brasil, estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental até a 3ª série do Ensino Médio, em seis diferentes categorias, resolvendo 24 ou 30 testes de múltipla escolha, com níveis graduais de dificuldade, de acordo com cada uma das categorias em questão. As atividades de tabulação e análise dos dados foram realizadas pelo primeiro autor, na qualidade de bolsista de ensino do IFSP/PEP (monitor de Matemática), orientadas pelo segundo autor. Tais ações foram previstas no plano de trabalho elaborado para as ações a serem desempenhadas no decorrer dos anos de 2015 e 2016. Nosso objetivo fora tabular os resultados dos alunos participantes na tentativa de encontrar possíveis erros conceituais no decorrer das resoluções apresentadas e, a partir desses dados, estabelecer ações para discutir tais dificuldades nas aulas de matemática, bem como nos horários de monitoria de Matemática para os

alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio mencionados anteriormente. Em uma análise preliminar, encontramos que um número expressivo dos problemas da competição Canguru sem Fronteiras tratam de álgebra (ou aritmética). Além disso, embora o número de questões a respeito de geometria seja pequeno se comparado com o número de questões das categorias que encontramos, fica evidente que essa temática figura entre as que os alunos possuem mais dificuldades. Embora ainda estamos em fase de tabulação dos dados, os resultados encontrados até agora, nos permitem intuir que as dificuldades dos alunos nas questões relacionadas a conceitos de geometria e análise combinatória são acentuados.

RESUMOS DE ARTIGOS COMPLETOS

A EDUCAÇÃO HISTÓRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES: UM ESTUDO DO PIBID SUBPROJETO HISTÓRIA UEL 2011-2013.....	66
"BRINCAR É COISA SÉRIA!"- AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	67
A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO ESCOLAR EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA.....	68
A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE TEMPO EM SALA DE AULA: ANÁLISE SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DE BRASILÂNDIA/MS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO HISTÓRICA.....	69
A RÚSSIA DO SÉCULO XIX - ENTRE A HISTÓRIA E A LITERATURA.....	70
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RECURSO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM.....	71
DESVELANDO OS FATORES PSICOMOTORES PRESENTES NOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR "PCN".....	72
EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO: UMA ANÁLISE HISTÓRICO-CULTURAL ACERCA DESSA CORRELAÇÃO.....	73
EDUCAÇÃO INTEGRAL: REFLEXÕES HISTÓRICAS SOBRE SEU PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO.....	74
INTERAÇÃO ENTRE PARES E DIÁLOGO NA ESCOLA: POSSIBILIDADES PARA MELHORAR A ESCOLA DO SÉCULO XXI.....	75
O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE.....	76
PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS EM UM LIVRO DIDÁTICO: ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES DESTINADAS AOS ALUNOS.....	77

PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL E A EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA PROPOSTA "PERCUSSIVAMENTE" CORRETA.....78

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

A EDUCAÇÃO HISTÓRIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO DOS FUTUROS DOCENTES: UM ESTUDO DO PIBID SUBPROJETO HISTÓRIA UEL 2011-2013

ELIZABETE CRISTINA DE SOUZA TOMAZINI - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA - UEL

Este texto traz parte da pesquisa para dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de pós-graduação em Educação da UEL que investiga a formação dos futuros professores de História a partir da experiência dos bolsistas do PIBID, subprojeto de História. O PIBID é um Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência que tem como objetivo incentivar a formação e o exercício no magistério, cumprindo com isso as exigências da Lei 9394/96 que preconiza que as licenciaturas contemplem em seus currículos os saberes docentes teóricos e práticos. Sobre estes saberes as pesquisas da Educação Histórica apontam que é o professor quem detecta as ideias que os alunos possuem sobre conceitos como significância, mudança, evidência, narrativa e com isso é quem pode contribuir para modificá-las e torná-las mais elaboradas. Desta forma pretendemos analisar como estes sujeitos se apropriaram da proposta da Aula- Oficina, idealizada por Isabel Barca que se insere dentro do campo da educação histórica. Ao fazermos isto pudemos perceber como os bolsistas do programa interpretam as relações presentes no ambiente da escola Básica, assim como colocam seus anseios, críticas e angústias. Utilizamos como metodologia de pesquisa a análise e categorização de seis artigos publicados na revista História & Ensino(UEL) num volume exclusivo sobre o PIBID. Palavras-Chaves: Educação Histórica- Formação de professores- Saberes docentes- PIBID. Nenhum.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

"BRINCAR É COISA SÉRIA!"- AS CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA DA
INFÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

TAISA PALMA DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Esse estudo, de caráter bibliográfico, pretende discutir a importância da brincadeira na Educação Infantil sob a ótica da Sociologia da Infância. Em contextos educacionais, especialmente o da Educação Infantil, a brincadeira geralmente não é vista como coisa séria, o que significa o contrário para a criança, pois durante a brincadeira são desenvolvidas e aprimoradas as noções de regras, de comportamento, além de promover uma ampla experiência de socialização entre as crianças. Pretende-se também discutir a conceituação de cultura de pares como promotor dos momentos de brincadeiras, além de discutir a infância como uma categoria geracional com especificidades peculiares que precisam ser consideradas e reconhecidas nos contextos educacionais de Educação Infantil. Para isso, usamos da revisão de literatura partindo dos estudos de autores renomados ao tema, como Sarmento (2004) e Corsaro (2011). Esse estudo concluiu que podemos apontar a ludicidade como importante eixo para a produção das culturas da infância, além de contemplar a brincadeira como um de seus principais elementos e de suma relevância para o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil. As formas de apropriação da cultura de pares pelas crianças precisam ser valorizadas nesse contexto, pois é por meio delas que as crianças vivem novas situações fazendo com que elas sintam-se capazes para novas aprendizagens. Palavras-chave: Brincadeira; Sociologia da Infância; Cultura de pares; Educação Infantil;

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NO CONTEXTO ESCOLAR EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA

FABIANE SALOMÃO SOUZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO
DE MESQUITA FILHO - UNESP

IRINEU ALIPRANDO TUIM VIOTTO FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

RESUMO: O presente artigo faz uma exposição das possibilidades de atuação do psicólogo no contexto escolar baseando-se nos estudos realizados por Patto (1984) em relação ao fenômeno do fracasso escolar, além de outros autores como Souza (2010), Tuleski e Eidt (2007) que analisam as causas dos problemas de aprendizagem não apenas no plano individual mas como intercorrências de fatores históricos sociais. É realizado um breve resgate histórico da introdução da psicologia na educação e da forma como desenvolveu sua atuação amparada na psiquiatria. São feitas críticas quanto a atuação da psicologia com base positivista e psicométrica que utiliza testes para medir as dificuldades vividas pelos seres humanos. São apontadas possibilidades de intervenção do psicólogo no contexto escolar diante das queixas de dificuldade de aprendizagem e na inclusão escolar de estudantes com deficiência e dificuldades escolares. Destaca-se a importância da psicologia ao aproximar-se da realidade concreta dos sujeitos, com objetivo de compreendê-los nas suas múltiplas determinações, para não cometer o equívoco de imprimir rótulos, que apenas culpabilizam os sujeitos. Palavras-chave: Psicologia, Intervenção crítica, Fracasso escolar.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE TEMPO EM SALA DE AULA: ANÁLISE
SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES DE HISTÓRIA DA REDE
MUNICIPAL E ESTADUAL DE ENSINO DE BRASILÂNDIA/MS NA
PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO HISTÓRICA.

ANILTON DIOGO DOS SANTOS - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
- UEL

O presente artigo, faz parte do projeto de pesquisa em andamento no programa de mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina, alocada na linha: Perspectivas Filosóficas, Históricas e Políticas da Educação e no núcleo: História da Educação e Ensino de História, sob a orientação da professora doutora Marlene Rosa Cainelli. As leituras e reflexões para essa investigação articulam-se ao campo da Educação Histórica. Nossa pesquisa, ainda que inicial, tem como foco como professores de história do Município de Brasilândia no Mato Grosso do Sul concebem, organizam e utilizam-se dos conceitos de tempo e temporalidade no exercício de sua docência. Para construir essa reflexão embasaremos nossas ações em uma abordagem qualitativa com triangulação de dados, em que pretendemos por meio de entrevistas com os professores traçar um perfil destes profissionais no que tange sua formação profissional e conceitual, para então buscarmos entender como ocorre a construção dos conceitos que esses usam em suas atividades docentes. Outro momento consistirá em analisar planejamentos e observar a aplicação destes em aulas de história. Por fim através da leitura das atividades (presentes nos planejamentos) e das avaliações desenvolvidas por esses professores, em sala de aula, identificaremos os múltiplos conhecimentos sobre tempo e temporalidade. Entender qual a formação teórica, como esses professores fazem suas escolhas metodológicas e como a partir dos conceitos de temporalidade elaboram seu currículo informal (aquele elaborado no cotidiano da ação docente no processo ensino/aprendizagem), pode auxiliar a entender como se desenvolve este processo de ensino aprendizagem. PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História; Educação Histórica, Cultura escolar; Tempo e Temporalidade Histórica Capes

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

História

A RÚSSIA DO SÉCULO XIX - ENTRE A HISTÓRIA E A LITERATURA

RAFAEL MARCELINO TAYAR - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O objetivo deste trabalho é suscitar atenção de historiadores para a importância da literatura como um documento histórico, que pode em si, contextualizar o passado de maneira singular, permitindo novas visões acerca do mesmo; assim como auxiliar na interpretação social, política e cultural de um período. Para tal, o artigo visa fornecer um estudo da sociedade russa do século XIX, com foco na vida campesina, e seus subsequentes problemas; para então, relacionar e comparar tal conhecimento factual, com a literatura da mesma época, ampliando e diversificando as possibilidades de pesquisa.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: UM RECURSO PEDAGÓGICO NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

ALINE MACEDO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

ODAIR BENEDITO FRANCISCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Esta pesquisa discutirá sobre a importância do ato de contar histórias no espaço da educação infantil, realizando uma reflexão sobre possíveis estratégias que auxiliam na prática da contação de histórias. Como objetivos destacamos: levantar informações sobre como surgiu a contação de histórias, dissertar sobre a importância da literatura na Educação Infantil e descrever estratégias para o trabalho com a contação de histórias. A metodologia usada foi levantamento de dados encontrados na literatura já existente, por meio de pesquisas bibliográficas. Concluímos que a literatura juntamente com a prática da contação de histórias, representa várias possibilidades, desenvolvendo não somente a linguagem, como também auxiliando na elaboração e produção de bons textos, criando possibilidades pedagógicas diversificadas, criativas e estimulantes para desenvolver a atenção e a concentração dos alunos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

DESVELANDO OS FATORES PSICOMOTORES PRESENTES NOS OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR "PCN"

JANAINA PEREIRA DUARTE BEZERRA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

TIAGO DA SILVA PAIVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Partindo do pressuposto de que a psicomotricidade é uma ciência completa, que contempla aspectos cognitivos, afetivos, motores, sociais e emocionais indispensáveis para a formação do indivíduo, o presente trabalho teve como objetivo revelar quais fatores psicomotores estão presentes no documento PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) da disciplina Educação Física para o ensino fundamental e médio. Tal documento tem a função de orientar a realização de práticas pedagógicas através de normativas legais para os segmentos citados. Então, foi realizado um levantamento de caráter bibliográfico que possibilitou analisar o documento em questão considerando a importância dos fatores psicomotores para o desenvolvimento dos alunos, fazendo uma reflexão sobre o trabalho do docente e uma consideração sobre como o professor deve conduzir suas práticas a fim de inserir tais fatores psicomotores em suas aulas, adequando o processo de ensino e aprendizagem à condição psicomotricista. Constatamos que o fator psicomotor contido nos objetivos do Ensino Fundamental é o esquema corporal e no Ensino Médio também o esquema corporal e a tonicidade. É possível afirmar que os PCNs trazem pequena indicação de trabalho a partir dos referidos fatores, o que a nosso ver inviabiliza a compreensão do conceito de psicomotricidade, variações desse conceito e sua presença valiosa, o que culmina em uma condição muitas vezes desaperecebida no ambiente escolar. Consideramos que a psicomotricidade deve ser valorizada elevando assim o papel do docente como mediador e construtor de indivíduos autônomos e críticos, basicamente transformadores sociais, sendo a ponte entre o processo de desenvolvimento, ensino e aprendizagem.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PSIQUISMO: UMA ANÁLISE
HISTÓRICO-CULTURAL ACERCA DESSA CORRELAÇÃO

VINICIUS DOS SANTOS OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

IRINEU ALIPRANDO TUIM VIOTTO FILHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

EVELYN DE PAULA SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

ROSIANE DE FATIMA PONCE - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP

O presente ensaio teórico visa realizar uma discussão sobre o processo de desenvolvimento do psiquismo e as contribuições da educação escolar com base na teoria histórico-cultural e na pedagogia histórico-crítica, teorias que compreendem o ser humano como um sujeito dialético que se desenvolve à medida que tem contato com a cultura, história e coletividade humana. Por meio da educação escolar é possível desenvolver o psiquismo em suas máximas possibilidades, por meio do trabalho educativo do professor e da transmissão de conhecimento humano-genérico na escola.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

EDUCAÇÃO INTEGRAL: REFLEXÕES HISTÓRICAS SOBRE SEU PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO

JACQUELINE ARAÚJO PEREIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

LARISSA ALVES MATIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

NAIR CORREIA SALGADO DE AZEVEDO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

Esse estudo, de caráter bibliográfico, pretende discutir quais as concepções de Educação Integral perduraram em determinados contextos históricos da educação no Brasil, mais precisamente nas décadas de 1930, 1980 e nos dias atuais. Pretende-se refletir e discutir como as políticas de ampliação do tempo escolar estiveram diretamente ligadas à questão da busca pela melhora da qualidade na educação pública. Entretanto, ampliar o tempo sem mudar concepções pedagógicas podem ocasionar alguns equívocos, como o oferecimento do que já existe, da mesma forma, em horário ampliado. Sendo assim, corre-se o risco de oferecer uma educação que não contemple os saberes diversos como proposta educativa, o que caracteriza um dos objetivos da Educação Integral. Esse estudo também discutirá a visão assistencialista nesse tipo de ensino, além de refletir sobre como a Educação Integral tem sido realizada visando o processo de ampliação do tempo comparando com as necessidades reais das crianças, para que essas usufruam de uma Educação Integral plena.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

INTERAÇÃO ENTRE PARES E DIÁLOGO NA ESCOLA: POSSIBILIDADES
PARA MELHORAR A ESCOLA DO SÉCULO XXI.

JEONG CIR DEBORAH ZADUSKI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

VERÔNICA NOGUEIRA VANNI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

CARMEN LÚCIA DIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

O presente trabalho pretende discutir alguns pressupostos fundamentais sobre a importância da interação entre pares na escola e do diálogo enquanto forma de comunicação não violenta tendo em vista que estes mecanismos podem ser usados pela escola tanto no auxílio à produção do conhecimento quanto na busca pela formação social e moral dos indivíduos. Pretende-se, com estas reflexões, resgatar dois dos quatro pilares fundamentais da Educação, ressaltados pela UNESCO, o de aprender a ser e o de aprender a conviver, pois acreditamos que a promoção do diálogo é uma peça fundamental para este processo e, as assembleias de classe são uma alternativa viável, interessante e eficaz para dar voz aos alunos e promover o ensino/aprendizagem. A pesquisa é de cunho qualitativo, analisando as principais teorias que abordam a temática proposta, comparando a teoria com as vivências práticas experienciadas pelas pesquisadoras. Como resultado podemos afirmar que o uso das assembleias de classe é uma prática que, se elaborada de modo significativo e sistematizado, contribui com a formação moral e, pode fomentar o desenvolvimento intelectual e social dos alunos.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

O PAPEL DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

MAYARA APARECIDA PEREIRA MENEZES - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

AUGUSTA BOA SORTE OLIVEIRA KLEBIS - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

RAIMUNDA ABOU GEBRAN - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O presente artigo se constitui parte de uma pesquisa intitulada "Ser professor no século XXI: as representações sociais de alunos ingressantes e concluintes de um curso de pedagogia", com apoio do PIBIC/CNPq/UNOESTE. Trata-se, nessa primeira fase, de uma pesquisa bibliográfica que se propõe trazer para o debate o papel das representações sociais na construção da identidade docente e de como a formação inicial pode contribuir nesse processo. Faz-se necessário discutir a influência das representações sociais no processo de construção da identidade docente, devido ao papel que estas exercem na orientação de condutas e de práticas sociais. Ademais, o estudo das representações sociais pode ser um caminho promissor para atingir os propósitos educacionais. Pretende-se assim, ressaltar a importância da formação inicial para a construção da identidade e profissionalidade docente, de modo a possibilitar um diálogo permanente com a realidade do espaço escolar, em especial da escola básica pública. Palavras-Chave: Formação de Professores. Identidade Docente. Representações Sociais. Formação Inicial PIBIC/CNPq/UNOESTE

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

PROPOSTAS DE PRODUÇÃO DE TEXTOS EM UM LIVRO DIDÁTICO:
ANÁLISE DAS ORIENTAÇÕES DESTINADAS AOS ALUNOS

FABIANA GOES DA SILVA AGOSTINHO - UNIVERSIDADE ESTADUAL
PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
ODAIR BENEDITO FRANCISCO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

Sob a ótica da concepção da linguagem como forma de interação, sabemos da necessidade de trabalhar propostas de produção de texto de forma contextualizada, considerando os pressupostos necessários para um bom planejamento e para a elaboração de texto, fornecendo, portanto, requisitos que se atentem às condições para a produção textual. Nesse sentido, o presente estudo teve como objetivo analisar as propostas de produção textual no livro didático Porta Aberta (edição renovada), do quarto ano do Ensino Fundamental I, aprovado pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), visando constatar se ele segue essa concepção e se contém propostas interessantes e efetivas aos alunos. A metodologia teve base em uma análise documental, observando se foram considerados os aspectos referentes à tipologia, às condições de produção e à contribuição para a construção da textualidade. Como resultados, destacamos que ainda há planejamentos inadequados presentes nos livros didáticos, faltando os requisitos que facilitariam a produção do aluno, tais quais, a tipologia, condições de produção, contribuições para elaboração temática, planejamento, revisão e reelaboração de texto. Em concomitância, o uso destes requisitos daria, ao mesmo tempo, sentido à ação de escrever, pois dessa forma aproximar-se-ia do uso real da língua. Concluímos que, apesar dos avanços na elaboração de propostas de produção textual oferecidas pelos livros didáticos no ensino Fundamental dos anos iniciais, como por exemplo, a ação de possibilitar condições para a construção do texto, o foco ainda é concentrado na estrutura do texto, no entendimento do gênero, e não especificamente em sua função social.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS

Apresentação oral

Educação

PSICOMOTRICIDADE FUNCIONAL E A EDUCAÇÃO MUSICAL: UMA
PROPOSTA "PERCUSSIVAMENTE" CORRETA

AUGUSTO PAULUCCI RIBEIRO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

JANAINA PEREIRA DUARTE BEZERRA - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

O presente artigo tem como objetivo refletir, através de um estudo bibliográfico, e de situações vivenciadas corriqueiramente, como a psicomotricidade bem desenvolvida na criança pode beneficiá-la na prática de instrumentos de percussão e bateria. Aproximando a psicomotricidade funcional da prática percussiva, veremos como a psicomotricidade está presente no mundo da percussão, e apresentaremos como é possível desenvolver um trabalho que irá contribuir com uma melhora no quadro psicomotor da criança.
